



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Huu servare m. dum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.* | Guardarei nesta folha as regras boas,  
Marcial Liv. 10. Epist. 33. | Que he dos vicios fallar, não das pessoas;

*O Bom tom*

Por muito tempo ouvi esta expressão, sem que lhe pudesse meu famulo, que fosse enchotardar a latitude de significação, hum gatinho, cujo tom monóquio ao depois me informei, se tono me encomodava, tornou lhe applicava, e d'ahi conclui, d'ahi á pouco, dizendo-me, que quem mais vive mais aprende. Eu não ignorava a significação do adjectivo "bom,"

que he mui vasto, e estava certo que "tom" quer dizer inflexão da voz; e por isso quando ouvia se toma hoje, se não "per accidens" huma flauta, que me agradava, dizia -- bom tom tem aquella flauta: pelo contrario se tinha a disgraca de ouvir hum aprendiz de rabeca, ou de trompa, ensaiando solfeijos, exclamava, Crueis tons me estão

mortificando os ouvidos,, e o mesmo já me aconteceu huma noite, em que mandando ao meu famulo, que fosse encher a latide de significação, hum gatinho, cujo tom monóquio ao depois me informei, se tono me encomodava, tornou lhe applicava, e d'ahi conclui, d'ahi á pouco, dizendo-me, que quem mais vive mais aprende. Eu não ignorava a significação do adjectivo "bom,"

Mas "bom tom" segundo ao depois me instruirão, não da voz; e por isso quando ouvia se toma hoje, se não "per accidens" huma flauta, que me agradava, dizia -- bom tom tem aquella flauta: pelo contrario se tinha a disgraca de ouvir hum aprendiz de rabeca, ou de trompa, ensaiando solfeijos, exclamava, Crueis tons me estão

to he do bom tom, aquillo está ma criança arme airosamente a no bom tom ; fulano he de bom cabeça de hum Patagão ; e neste tom, &, ouvia eu a cada passo. caso por que não trazem todos Via , por ex , hum gamenho os chapéos de miniatura, que os todo tezo , e repuxado , com Dezembargadores sobração quan-meas rajadas , pintadas , e lista- do saem de Beca , ou huma das de todas as formas , e até caixinha de marmelada ?

furta-cores; e dizia-me d'ali ou- tro , que tal „ Aquellas meas pouco mais volumosa que hu- são do bom tom,, e ficava eu sa- bendo, que aquelle traje, que ou- tr'ora pertencia a os mascarados, hoje se chama do bom tom. Vejo huma Señhora mettida em huma peça de cassa , da qual toda se compõe o seu vestido com maior roda, que a maior barraca de campanha. Que he aquillo ? ( Pergunto eu ) Alí há pano para quatro vestidos bem folgados : e respondem-me: que taes vestidos são do bom tom e ja fico certo , que o levar hum vestido mais fazenda , do que a vella grande d'huma nau h- cousa pertencente ao bom tom.

Lá vejo , pelas ruas hum sujeito pernilongo , e quasi d'al- tura de Og Rei de Bazan , ou do gigante Galafre , e leva na cabeça hum chapeozinho pouco maior, que huma caixa de obre- as. Pasmo, e quasi me rio: mas eis que me dizem que he do bom tom , fico instruido , que o tal Senhor bom tom tem determi- nado , que o chapelinho de hu-

Apparece me huma Senhora, ma carrapeta com as mangas do vestido maiores , do que ella toda ; parece-me huma extrav- gancia : mas asseverão-me , que aquillo he do bom tom; e apren- do , que por ordem do bom tom devem as Senhoras trazer nos braços duas gaitas de fole feitas de pano.

Vejo de oculos fixos , hum sujei- tinho pungibarba, capaz de ver d'aqui hum mosquito na India. Quero rit- me da extravagancia ; porem tapão-me a bocca, dizendo, que he do bom tom, e a pezar da pasmaceira, em que cahio, fico sabendo , que a affectação de ce- gueira he hum dos preceitos do bom tom.

Vejo hum sujeito a cavallo , cor- rendo quasi a toda brida pelas ruas des- ta Cidade, dando sofreadas, e esporadas no pobre animal; e tenho aquillo por huma loucura da parte delle e por des- maejo de parte das Authoridades Po- liciaes: mas afirmão-me, que he do bom tom o andar assim, e fico na intelligen- cia , que vai de acordo com as regras do bom tom o expor-se hum homem a arrebentar as costellas , ou maltratar o seu proximo.

Não só tenho aprendido o que he bom tom , se não , que tambem há grande tom , que vem a ser o mes- mo bom tom mais apurado, ou refi-

nado , ou o bom tom das pessoas mais sempre punha nas minhas sobreescritpas delicadas , o supersinas . Não há muitos o --- *Guarda Deos muitos annos* -- annos , que o chá , que tinha de se Não pôde o tal amigo dispensar-me a dar ás vizitas , era feito na sala , onde grossaria , e disse-me , que me deixas- estavão as mesmas vizitas . A dona , se dessa formalidade já tão caduca ; ou outra qualquer Senhorita da casa pois que o *Guarda Deos muitos annos* só cabia nas cartas , que s'escrevião em ja destinada para isso , e ali de baixo o tempo de Luiz Nogueira , ou do Capitão Frigideira , e que essa beatice não era de acordo com as pessoas de grande tom . Pasmei da sabedoria , e bom acerto do meu Correspondente ; e como não quizesse discripar para com elle dos Aforismos do grande tom , d'ali por diante toda vez , que lhe escrevia em lugar de por -- Ao Sar. Fulano de tal *Guarda Deos muitos annos* -- punha -- Ao Senher Fulano de tal *Guarda o diabo muitos annos* -- Parece , que se accomodou melhor com esta clausula .

Nossos Avós sempre nos ensinaram , que depois da comida dessemos graças a Deos , auctor , e distribuidor de todos os bens , Senhor Supremo de todas as usas , e tal era o respeito , que infundia a idéa deste Ente Soberano , que o sabio Newton nunca pronuncia-va o Sacrosancto Nome de Deos sem o acompanhar d'numa profunda reverencia : mas hoje está quasi inteira-mente abolida a saudavel pratica de dar grazas ao Senhor depois da co- mida , e aquele que ainda o fizer será tido por fanatico , por bajonjo , e Se- bastianista ; e por que se havia de pros- crver hum costume tão louvavel , e tão conforme a os deveres do Christão ? Por que assim o tem determinado o grande tom (*quem penes arbitrium est et jus , et norma .... as neandi.*) ; e agora sei , que he do grande tom a lar- deer de desprezador da Divindade . E como não ha de ser assim , se esta- mos no seculo das luzes !

Eu tinha relações com certo sujeito ; pelo que via-me na necessidade de lhe escrever repetidas vezes , e segundo me- doutrinou , meu honrado Pai , homem logo que tenha posses para aderecar-se

Tambem me asseverão ser do grande tom d'alguns devêdores o pôr de- manda a os seus credores , quando es- tes os apertão para serem pagos ; e tal vez o mesmo grande tom haja inspirado a alguns o mandar tirar a vida a aquelle , a quem devem ; porque morto o homem , muda o negocio de figura , e hoje , estando todos os generos por mui alto preço , só andão mui baratas , e pelo amor de Deos as facadas , ou cousa , que o valha .

Em consequencia do progresso das luzes observo ser do grande tom o não ouvir Missa , e menos a desbriga qua- resmal , d'onde concluo , que o que dan- te se chamava falta de Religiao , he hoje considerado ritual do grande tom ; e na verdade não ha , que censurar a este respeito ; por que hum moço pode muito bem correr secca , e meca , pas- sear por toda a parte ; mas como ha de ir á Missa , durante a qual he forço- so ajoelhar-se , e as calcas estreitissi- mas , e repuchadas pelos estropes lhe não dão essa licença ? Huma Senhora ,

theatres, frequentar bailes, &c.; mas curvando; e espinoteando pelo coro não se segue por isso, que deva ir á redor, e d'ahi eclipsarão-se ambos ( el-Missa ; por que nesta tem de se pôr le, e ella ) pelas escadas abaixo, e de joelhos, e lá vai amarrado o ninguem mais lhe poe o olho. Ainda vestido, tem de rezar algumas orações, e o grande tem tem proscripto da educação essas, e outras *bugiarías*, de maneira que muitas Senhoras entre nós zica, por que certamente não sei, que já subem cantar, e tocar, já conhecem de cór e salteado hum livro inteiro se escoiciar. Que novo methodo de fur-de contradanças Francezas, e outro das tar Mocas!

Inglezas : mas vão lá perguntar-lhes E haverá pai tão patola, e bajou-pela Doutrina Christã ; nem palavria jo que consinta, dansem suas filhas o s bem disso ; e por que ? Por que tal Galope ? H' vero, haverá ; por que a Doutrina Christã esti fora do grande em fim h' gente para tudo, e o Galope tom.

O que está dentro, e bem dentro do eu fora M' dico, e me chamassem para grande tem he o turbulento Galope e curar huma Senhora , inf rmava me Esta he a dança favorita, he a dança ligo de primas em primeiras, ainda que hoje mas prezão os mestres do antes d'apalpodela do pulso, e exame grande tom. Ora huma Senhora a galopar, da lingoa, se a dor de ebeça , e de isto he ; arremedando os cavalos ! estomago , se a fraqueza de peito , se Mas o que se lhe h' de fazer , se he a pont-da de huma banda, e escarrinho do grande tom o dar coices em hu- de sangue provinhão de dansar o Gama sala ? Em certa Cidade do nosso lope : em se me respondendo p'la Brazil o Galope já passa a furor. Em afirmativa; a Deos, minhas encomendas, qualquer compñhia em guinxando a despendia-me da doente, sem lhe rece- rab-quinha , e ferindo o tom , já nin- tar cousa a guma ; pois justo he , que guera se pode ter ; toca tudo a Galo- quem morre por seu gosto, acabe por par : moças, velhas, rapizes , e ve- seu regalo ; e se he do grande tom o lhos tudo entra a dar coices , que pa- dançar o galope, tambem o seja morrer rece , vem as casas a baixo cada hum thisico , e fique huma cousa pela outra. trava de seu par , e as sallas , o cor- Só duas cousas d' sejava eu ver adopta-redor, os quartos , a cozinha , tudo ke das , como sendo do grande tom , p'queno ambito para o sancto Galope. que vem a ser ; punir-se o crime on-Dz m-me já ter acontecido ( valha a de quer que appareça , e porem-se os verdade ) que hum desses pares galo- viveres por hum preço, que não tire padores começando na sala , foi cal- a camiza á gente.